

LEPTOSPIROSE EM CAPRINOS: RESPOSTA SOROLÓGICA A VACINAÇÃO
 A Arosi¹; I. Karan³; C. D. Bastos³; V. F. Borges²; G. L. A. Santur^o¹;
 C. P. Fernandes⁴; E. Weber²; A. da R. dos Santos²; V. Schmidt (Depto
 Medicina Veterinária Preventiva - UFRGS)

A leptospirose é uma zoonose que afeta mamíferos em todo o mundo. A estreita relação entre o caprino e o homem apresenta riscos especiais na transmissão de doenças, segundo NICOLETTI(1987). Para WILLIAMS(1981) e SANTA ROSA e CASTRO(1963), a leptospirose como doença clínica tem sido reportada infreqüentemente, mostrando-se a espécie caprina resistente à infecção natural. AROS! et alli(1992) conclui que a leptospirose está presente no rebanho do estado, identificando 23% dos animais testados como reagentes. Até o presente momento a literatura consultada não referencia programas de vacinação contra a leptospirose em caprinos. A partir deste trabalho visamos determinar o título sorológico pós vacina] e a persistência deste, bem como um programa de vacinação. Para tanto, acompanhou-se o título pós vacina em um grupo de animais sorologicamente não reagentes, vacinados com vacina comercial⁵, utilizando-se a técnica de soroaglutinação microscópica descrita por GALTON et alli(1962). Observou-se que 60 dias pós vacina os animais não apresentaram reação a L. interrogans.

1-CNPq; 2-FAPERGS; 3-PROEXT; 4-PROPESP;

5-LEPTO-BAC-6, SOLVAY SAÚDE ANIMAL, PART.001/92, FAB.FEV/92